



Projeto Diversificação da Agricultura do sudoeste do Paraná

Agricultural Diversification Project of southwestern Paraná

Camila Natacha Salvadori¹, Tauany Roberta Loch², Sidemar Presotto Nunes³

RESUMO

O projeto Alternativas à diversificação da agricultura do sudoeste do Paraná possui como temática a produção de estudos de cadeias produtivas não consolidadas, com o objetivo de disponibilizar os resultados obtidos a entidades públicas, privadas e pequenos produtores, apresentando opções de renda aos agricultores e à economia regional. É desenvolvido por discentes e docentes da UTFPR Dois Vizinhos, por meio de parcerias com cooperativas da região, como a CLAF e COAFAR, e convênio com o Departamento de Economia Rural, da Secretaria de Agricultura do estado do Paraná.. Para a realização dos estudos de cadeias produtivas, escolhidas pela equipe do projeto e as cooperativas, utiliza-se dados secundários, obtidos em fontes oficiais, e também dados primários, obtidos a campo, por meio de entrevistas e observações. No último ano os estudos de cadeia produtiva com potencial de diversificação foram escolhidos pelas cooperativas e desenvolvidos pelos estudantes da disciplina de Associativismo e Cooperativismo, sob a coordenação da equipe do projeto, culminando com um seminário de apresentação aos diretores destas cooperativas. A bolsista do projeto desenvolveu estudo da cadeia produtiva do feijão, apresentado e publicado no Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Sociologia e Administração Rural - SOBER, realizado na Escola Superior de agricultura Luiz de Queiroz/USP, em Piracicaba-SP.

PALAVRAS-CHAVE: Cadeia Produtiva; Comercialização Agrícola; Produção Agrícola.

ABSTRACT

.The project Alternatives to the diversification of agriculture in the southwest of Paraná, has as its theme the production of studies of unconsolidated production chains, with the objective of making the results obtained available to public, private and small producers, presenting income options to farmers and the regional economy. It is developed by students and professors of UTFPR Dois Vizinhos, through partnerships with cooperatives in the region, such as CLAF and COAFAR, and an agreement with the Department of Rural Economy, of the Secretary of Agriculture of the State of Paraná.. To carry out the studies of production chains, chosen by the project team and the cooperatives, secondary data obtained from official sources are used, as well as primary data, obtained in the field, through interviews and observations. In the last year the studies of the productive chain with potential for diversification were chosen by the cooperatives and developed by the students of the discipline of Associativism and Cooperativism, under the coordination of the project team, culminating in a presentation seminar to the directors of these cooperatives. The scholarship holder of the project developed a study of the bean production chain, presented and published at the Congress of the Brazilian Society of Economics, Sociology and Rural Administration - SOBER, held at the Luiz de Queiroz School of Agriculture/USP, in Piracicaba-SP.

KEYWORDS: Production Chain; Agricultural Marketing; Production

¹ Bolsista Prorec/UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: camilasalvadori@alunos.utfpr.edu.br ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8735960430026412>

² Estudante do curso de Agronomia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: tauanyrobertaloch@gmail.com

³ Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos. E-mail: sidemar@utfpr.edu.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2931640275058280>



INTRODUÇÃO

O sudoeste paranaense possui grande potencial de diversificação agrícola, porém é escasso de estudos e políticas de incentivo que demonstrem a viabilidade da implantação, tanto social como economicamente. Posto isto, identificou-se a necessidade destes estudos, para diversificar a produção agrícola da região, gerando emprego e renda como também beneficiando a alimentação, pois os mercados terão acesso a produtos mais diversificados ou ao menos serão abastecidos localmente, dinamizando a economia da região.

A princípio, utiliza-se o conceito de cadeia de produção, que se refere a um grupo de etapas realizadas por distintas unidades que são interligadas desde processos iniciais, como a extração da matéria prima, até o produto final e comercialização (LOPES, 2021). Diante disso, o projeto visou, inicialmente, promover o conhecimento acerca dessa cadeia para inúmeros tipos de culturas que possuem a possibilidade de diversificação, tendo em vista que no sudoeste do Paraná predominam pequenos produtores rurais, mas com produção concentrada em grandes *commodities* que demandam alto investimento inicial, que rentabilizam pouco, quando produzidos em pequenas escalas.

Este projeto teve início há cinco anos e é desenvolvido por meio de convênio com o Departamento de economia Rural - DERAL, da secretaria de Agricultura do estado do Paraná, e preza pelo ensino, pesquisa e extensão do Campus Dois Vizinhos, assim fortalecendo a formação acadêmica, e proporcionando aos agricultores acesso ao conhecimento produzido. Neste sentido busca-se informações relacionadas a cadeias produtivas com potencial de cultivo e produção pouco utilizadas na região, com intuito de contribuir com agricultores, agentes públicos e entidades privados, bem como para subsidiar cursos e palestras realizadas dentro e fora da UTFPR-DV.

A metodologia desenvolvida neste trabalho foi incorporada nas disciplinas de Associativismo e Cooperativismo e Comercialização Agrícola, nos cursos de Agronomia e Zootecnia. Desta forma, os estudantes têm a possibilidade de conhecer as fontes de dados oficiais sobre produção e comércio mundial de alimentos (FAO/ONU), comércio exterior brasileiro (Comexstat), produção nacional, estadual, regional e municipal da agropecuária (IBGE) e preços e conjuntura de mercado de produtos agrícolas (Deral-PR).

Após o levantamento de dados estatísticos, realiza-se o levantamento de dados primários através de entrevistas e observações a campo, entrevistas com produtores e outros informantes-chave, como por exemplo, secretários da agricultura e representantes de associações de produtores dos municípios estudados. As entrevistas ocorreram a partir de um roteiro previamente elaborado. Assim, os estudantes tem a oportunidade de conhecer as cooperativas, seu funcionamento, além de entrevistar agricultores e diretores destas cooperativas, ampliando o conhecimento e os contatos profissionais.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto é desenvolvido por um grupo de professores e estudantes da UTFPR campus Dois Vizinhos, possui como objetivo geral conhecer as cadeias produtivas de



culturas com potencial de diversificação como forma de estimular a diversificação da agricultura regional.

Esse projeto tem metodologia firmada com o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria de Agricultura do estado Paraná, por meio de cooperação técnica. O órgão é responsável por um conjunto de estatísticas agrícolas do estado do Paraná, informações úteis ao desenvolvimento dos estudos. Por meio das reuniões, a universidade e o DERAL compartilham informações sobre as cadeias produtivas, necessárias ao desenvolvimento dos estudos.

Dentre os apoiadores do projeto, temos as cooperativas como a CLAF, COAFAR, COOFASP e a União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Unicafe, que auxiliam na obtenção de dados da região, como também intermediam as escolhas de estudos, pois as mesmas conhecem a realidade e convivem com os produtores para entender suas necessidades. Para tanto são realizadas reuniões com essas cooperativas para realização do planejamento, coleta de dados e a apresentação da sistematização, na forma de estudos de cadeias produtivas.

Como forma de divulgação dos resultados, a bolsista desenvolveu um compilado de informações de todos os trabalhos já desenvolvidos do projeto, para a publicação futura no site do Deral, para que essas informações sejam disseminadas para a população de forma mais sucinta e didática possível, assim como mapas mentais, com ilustrações de cada estudo, postado em plataformas digitais.

A bolsista desenvolveu também estudo sobre a cadeia produtiva do feijão no sudoeste paranaense, apresentado e publicado no Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Sociologia e Administração Rural (SOBER) realizado na ESALQ – USP, em Piracicaba, onde reuniu-se pessoas do Brasil como um todo, resultando na divulgação também da UTFPR e servindo como um evento de grande validade para a formação acadêmica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No âmbito deste projeto, observou-se a demanda de estudos sobre alguns produtos com potencial de produção na região. O quadro abaixo apresenta uma síntese dos trabalhos desenvolvidos e publicados ao longo dos últimos cinco anos. Além destes, todos os semestres são desenvolvidos estudos de cadeias produtivas na disciplina de Associativismo e Cooperativismo e Comercialização Agrícola, utilizando da mesma metodologia, como forma de articular o ensino e a extensão. Em função do limite de páginas deste trabalho se optou por não apresentar todos os resultados

Quadro 1 – Principais características, organização da cadeia produtiva e principais dificuldades: resultados obtidos pelos estudos de cadeias produtivas desenvolvidos e publicados por meio do projeto

	Principais Características	Organização da cadeia produtiva na região (produtores, indústrias, comercialização)	Principais dificuldades
Mel	- O Paraná é o segundo maior produtor de mel do país - A região sul correspondente a 40 % da produção nacional. As	- Produção desenvolvida e exercida majoritariamente por pequenos produtores, com baixa tecnologia e	Falta de assistência técnica; baixa produtividade; alto uso de agrotóxicos na agricultura



	Principais Características	Organização da cadeia produtiva na região (produtores, indústrias, comercialização)	Principais dificuldades
	regiões centro oriental, sudeste e centro-sul as mais produtivas	pouca especialização.	em geral, o que prejudica produção de mel
Ovinocultura	<ul style="list-style-type: none"> - A China é o país onde há a maior produção e também é o país que mais importa. - Nas exportações, a Austrália e a Nova Zelândia são os países predominantes - A nível nacional, as principais regiões responsáveis pela produção são o Nordeste e o Sul 	<ul style="list-style-type: none"> - O Paraná não possui uma grande produção de ovinos, seu rebanho em 2020 era de 574.498 animais, equivalendo a menos de 3% do rebanho nacional. -- Os Maiores produtores do Paraná são Guarapuava e Castro, os quais somam 8,61% do Rebanho Paranaense 	-
Leite	<ul style="list-style-type: none"> - Na produção o Brasil se destaca como terceiro país que mais produz leite em todo o mundo, mas a participação do país no comércio mundial é pequena, pois o produto supre as necessidades do mercado interno - A produção nacional de leite gira em torno de 34 bilhões de litros/ano e está concentrada, majoritariamente, na região do Sudeste e Sul. 	<ul style="list-style-type: none"> - O sudoeste do Paraná foi elevado à bacia leiteira do estado. - No sudoeste paranaense a cadeia do leite se concentra aos pequenos produtores, além de que houve um aumento na quantidade de animais e volume de leite por produtor. 	- O mercado lácteo é bastante volátil, haja vista sua relação direta com o preço de combustíveis, alimentação animal e fertilizantes, o que dificulta bastante o planejamento dos produtores.
Batata Doce	<ul style="list-style-type: none"> - Seu consumo é habitual frito ou cozido - O Brasil importa menos de 3 mil toneladas - O sudoeste do Paraná ocupa a terceira posição de maior produtor do Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> - A produção é voltada ao consumo familiar, com pouco grau de mecanização. - Foi verificado 4 tipos de produtores de batata doce: os especializados na produção, os horticultores e os produtores de leite que produzem a batata como atividade complementar e os agricultores que plantam para consumo próprio 	<ul style="list-style-type: none"> - Carência em assistência técnica nos municípios pesquisados - baixo grau de mecanização.
Cevada e Malte	<ul style="list-style-type: none"> - Dentre os maiores produtores de cevada no mundo, destacam-se quatro grupos: o primeiro é constituído somente pela Rússia que é a maior produtora mundial de cevada. O segundo grupo refere-se a França, Alemanha e Austrália. O terceiro grupo é formado pelo Canadá, Ucrânia, Espanha, Turquia e Reino Unido. 	<ul style="list-style-type: none"> - A produção de cevada no Brasil corresponde a cerca de 300 mil toneladas. A região Sul é a responsável pela maior parte da produção, representando 96% do total.. Destaca-se no estado o município de Guarapuava. - O Brasil, produz mais malte que cevada, 50% do malte produzido aqui vem de fora do país. 	-



	Principais Características	Organização da cadeia produtiva na região (produtores, indústrias, comercialização)	Principais dificuldades
Alface	- A alface é um produto perecível e, portanto, necessita que seu processo de comercialização seja curto, fato este que dificulta a sua exportação, mas que não a impossibilita, pois, países como Espanha e Estados Unidos são grandes exportadores. No cenário brasileiro, a alface é a segunda hortaliça mais produzida e é voltada, majoritariamente, para o mercado interno	- Na região Sudoeste do Paraná, Pato Branco e Francisco Beltrão são os municípios que são responsáveis pelas maiores produções de hortaliças da região. Os produtores de alface no geral são pequenos agricultores. - O alface é comercializado em natura, e sua comercialização se concentra no mercado interno visto sua alta perecibilidade.	- Alta perecibilidade, o que dificulta a comercialização.
Citricultura	- O Brasil, embora não seja o maior exportador de laranja, é o maior exportador de suco concentrado de laranja	O Sudeste do Brasil é a região mais representativa quanto a produção de Laranja. Na região sudoeste Paranaense, Francisco Beltrão, obtém a maior produção.	-

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resumos dos estudos apresentados em Salvadori (2023).

Todos os trabalhos foram desenvolvidos e publicados com intuito de disseminar a informação acerca da viabilidade, rendimento e mercado das cadeias produtivas estudadas. O intuito é estimular o desenvolvimento destas cadeias produtivas, melhorando a produção e a permanência dos agricultores no campo.

Este projeto já possui cinco anos de existência e durante este tempo efetuamos convênios com a Secretaria da Agricultura do estado do Paraná- SEAB/DERAL com o objetivo de cooperação técnica entre as equipes da UTFPR e da SEAB. Alguns resultados do trabalho:

1. Foram desenvolvidos e publicados oito estudos de cadeia produtiva de produtos com mercado consolidado ou com potencial de diversificação (mel, alface, batata doce, cevada/malte, citros, ovinocultura, leite e feijão) publicados em anais de Congressos da Sociedade Brasileira de Economia, Sociologia e Administração Rural – SOBER, a partir de 2018, e outros três sobre cadeias produtivas consolidadas: bovinocultura de corte, leite e avicultura.
2. Foram desenvolvidos quatro TCCs e outros dois estão em desenvolvimento.
3. Cerca de 80 estudantes já participaram e se apropriaram da metodologia no último ano por meio das disciplinas de Cooperativismo e Comercialização Agrícola, no curso de



graduação em Zootecnia, e Associativismo e Cooperativismo, no curso de graduação em Agronomia.

4. Produziu-se de três tutoriais para acesso às plataformas da FAO, IBGE e Comexstat, como orientação aos estudantes e professores da equipe de trabalho, bem como para estudantes das disciplinas, disponibilizados no YouTube.
5. Adoção da metodologia de estudos de cadeias produtivas nas disciplinas vinculadas.
6. As divulgações, além de publicações e resumos em sites, foram realizadas em redes sociais, apresentações para diretores de cooperativas. Nas plataformas digitais foram publicados fluxogramas desenvolvidos pela bolsista. As reuniões para apresentação em cooperativas se apresentam como a melhor forma, principalmente quando esta se apresenta como demanda.
7. Com base nos estudos já publicados, vêm sendo elaboradas notícias de vinculação curta, que são sinopses dos trabalhos, para serem publicados no site do DERAL-PR. Também estão sendo desenvolvidos mapas mentais para que as informações se tornem visualmente mais atrativas nas mídias sociais e também em apresentações e *banners*.

CONCLUSÃO

É possível concluir que o projeto tem dado bons resultados ao longo desses cinco anos, pois já se obteve resultados de 7 estudos de cadeias produtivas, já publicados, que servem como apoio à cooperativas e à assistência técnica. A metodologia está sendo consolidada, inclusive no ensino, e a articulação desta com as demandas das cooperativas da região foram reforçadas no último ano. Além disso, novos estudos estão sendo desenvolvidos ou prospectados, conforme estes aparecem como demandas à equipe do projeto.

Agradecimentos

Agradeço à UTFPR, pelo apoio à execução do trabalho; à Fundação Araucária, pela concessão da bolsa e ao DERAL, pelo apoio no projeto.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

LOPES, Veridiana. **Cadeia produtiva: O que é, para que serve e onde se aplica!** 2021. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/blog/cadeia-produtiva-o-que-e-para-que-serve-e-onde-se-aplica/>. Acesso em: 03 set. 2023.

SALVADORI, Camila Natacha. **DIVERSIFICAÇÃO DA AGRICULTURA DO SUDOESTE DO PARANÁ** (resumo de estudos). 2023. Não publicado.